

Sindicatos portuários decidem se unificar

Os nove sindicatos que representam os trabalhadores portuários vão se unificar, formando uma só categoria. A medida, orientada pelo Movimento Nacional em Defesa dos Portos (MNDP), é decorrente da nova legislação para o setor, aprovada no Senado, e será discutida em assembléia no Estado na próxima quinta-feira às 16 horas.

A unificação, que vai envolver portuários, estivadores, marítimos, consertadores, arrumadores, guindasteiros, vigias, marítimos e trabalhadores do bloco, deverá resultar num sindicato de forte poder de pressão, considerando a influência dessas categorias nas questões trabalhistas e nas decisões que envolvem o setor portuário.

No Espírito Santo, o sindicato unificado vai envolver cinco mil trabalhadores, de acordo com a assessoria de comunicação do Sindicato dos Portuários no Estado. "A unificação regional está sendo antecipada pelos trabalhadores da orla capixaba, já que o projeto de modernização dos portos prevê a extinção de todas as categorias", acrescentou o assessor de comunicação.

Segundo ele, a proposta de fundir os nove sindicatos já foi aprovada ontem pelas lideranças sindicais, que vão se reunir na próxima semana para discutir aspectos jurídicos, uma vez que cada sindicato tem seu estatuto próprio, e iniciar os trabalhos para a assembléia de quinta-feira, quando os trabalhadores vão votar a proposta.